

PREVISÕES AGRÍCOLAS

31 MARÇO 2007

BAIXA HUMIDADE NO SOLO AFECTA O DESENVOLVIMENTO DOS CEREAIS

As previsões agrícolas, em 31 de Março, apontam para decréscimos das superfícies e das produtividades dos cereais praganosos e para a manutenção da área de batata. Perspectiva-se ainda uma campanha oleícola a rondar os 398 mil hectolitros, o que representa um acréscimo de 25%, face à anterior.

O mês de Março iniciou-se com temperaturas diurnas amenas verificando-se, em meados do mês, um acentuado arrefecimento. As noites geralmente frias, foram acompanhadas de formação de geadas e ventos moderados a fortes. A precipitação foi escassa, ocorrendo sob a forma de aguaceiros fracos.

Estas condições meteorológicas permitiram a conclusão das podas na vinha e nos pomares, mas condicionaram o desenvolvimento das culturas instaladas, sobretudo a Sul do Tejo. De facto, os baixos teores de humidade do solo e a ocorrência de dias com temperaturas anormalmente elevadas, condicionaram o desenvolvimento vegetativo de algumas culturas, promovendo nalguns casos o adiantamento dos respectivos ciclos vegetativos.

Os prados, pastagens e culturas forrageiras, apesar de ainda apresentarem um aspecto e condições de pastoreio razoáveis para a época, começam, em virtude da acção dos ventos secos e das elevadas temperaturas máximas, a evidenciar sintomas de stress hídrico. Também o desenvolvimento vegetativo dos cereais para grão foi prejudicado, particularmente nas searas instaladas nas encostas e nos solos mais fracos. De referir ainda que a continuação deste quadro climatérico, nesta fase decisiva do ciclo cultural das arvenses, poderá comprometer a produção cerealífera.

40 mil hectares de cevada em 2007

A superfície de cevada deverá situar-se nos 40 mil hectares, representando um decréscimo (-10%) face a 2006, mas um aumento de 71%, relativamente à média dos últimos cinco anos.

Superfície da batata sem alterações

As plantações de batata, quer de sequeiro quer de regadio, encontram-se a decorrer, prevendo-se a manutenção das superfícies, face ao ano anterior.

Continente

Culturas	Área						Índices	
	1 000 ha						2007** (Média 2002/06*=100)	2007** (2006*=100)
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**		
CEREAIS								
Cevada	11	11	16	34	45	40	171	90
BATATA								
Batata de sequeiro	12	10	11	9	9	9	88	100
Batata de regadio	37	35	35	30	30	30	90	100

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Cereais de Outono/Inverno menos produtivos

As condições climatéricas desfavoráveis prejudicaram o desenvolvimento vegetativo dos cereais de Outono/Inverno, comprometendo desta forma os respectivos rendimentos unitários. Assim, com excepção do centeio, cuja produtividade não deverá registar alterações, os rendimentos unitários dos cereais de praga de verão deverão decrescer face à campanha anterior, situando-se contudo consideravelmente acima da média do último quinquénio.

Continente

Culturas	Produtividade						Índices	
	kg/ha						2007** (Média 2002/06*=100)	2007** (2006*=100)
	2002	2003	2004	2005	2006*	2007**		
CEREAIS								
Trigo mole	2 027	1 199	1 648	666	2 329	2 095	133	90
Trigo duro	1 737	787	1 543	559	2 238	2 014	147	90
Triticale	1 489	839	1 397	403	1 696	1 525	131	90
Centeio	1 024	888	953	779	1 143	1 143	119	100
Aveia	1 076	721	1 099	469	1 263	1 075	116	85

*Dados provisórios

**Dados previsionais

Qualidade e funda do azeite melhoraram com o decorrer da campanha

A produção de azeite deverá rondar os 398 mil hectolitros, o que representa um aumento de 25%, face ao ano anterior. Com o decorrer da campanha e em virtude da melhoria das condições da colheita, a qualidade do azeite e a respectiva funda (azeite obtido por quintal de azeitona) melhoraram.

Culturas	Produção						Índices	
	1 000 hl						2006* (Média 2001/05=100)	2006* (2005=100)
	2001	2002	2003	2004	2005	2006*		
OLIVAL Azeite	350	310	365	501	318	398	108	125

*Dados previsionais

Climatologia em Março de 2007

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo, no final do mês de Março, apresentava valores inferiores aos normais para a época em todo o território.

Observação	Temperatura média do ar (°C)				Precipitação média (mm)			
	Média mensal	1ª década	2ª década	3ª década	Mensal acumulada	1ª década	2ª década	3ª década
A Norte do Tejo								
Valor verificado	10,6	11,2	11,9	8,7	45,8	34,1	0,4	11,3
Desvio da normal	0,5	1,6	1,9	-1,9	-43,9	10,0	-32,5	-21,4
A Sul do Tejo								
Valor verificado	12,5	13,0	13,6	11,0	16,8	5,9	0,0	10,9
Desvio da normal	0,2	1,2	1,3	-1,8	-41,7	-15,5	-19,9	-6,3

Fonte: Instituto de Meteorologia

A percentagem de água armazenada nas principais albufeiras a norte do rio Tejo era de 77%, sendo de 79% em igual data do ano passado.

Ficha técnica de execução

As Previsões Agrícolas reportam-se aos últimos dias do mês de Março de 2007.

A recolha da informação é assegurada regionalmente pelas Direcções Regionais de Agricultura em articulação com o INE.

As Previsões Agrícolas são também divulgadas no Boletim Mensal de Estatística e no Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria (http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285).